

VIAGEM PELAS LEXIAS DO TÁXI LITERÁRIO DE ANTÔNIO TORRES

Regina Céli Alves da Silva (UFRJ)
reginaceli@click21.com.br

Sob a etiqueta do pós-modernismo literário, reúne-se diversidade de textos que, na maior parte das vezes, não oferecem confortável lugar de leitura. O romance de Antônio Torres, *Um Táxi para Viena D´Austria*, publicado em 1991, não contradiz a afirmação. Por isso, para percorrer suas páginas, optou-se por fazê-lo a partir da seleção e análise de lexias entendidas como essenciais para o arranjo dessa trama romanesca. Assim, a leitora reunir-se-á, dentro do taxi torreano, com o narrador e com o estudioso francês Roland Barthes para, com o apoio de *S/Z* – texto em que Barthes aborda a novela *Sarrasine*, de Balzac, segundo a orientação das lexias textuais –, traçar um (possível?) itinerário crítico da narrativa em questão.